



Teoria Crítica da Empresa

Ivanildo Figueiredo

Edição IASP © 2018

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

A empresa como objeto do direito comercial

- 1.1. A economia e o processo civilizatório
- 1.2. A gênese do direito comercial nas corporações de mercadores
- 1.3. Importância dos costumes na formação do direito comercial
- 1.4. A fase publicista das relações da empresa
- 1.5. Análise sociológica da empresa na teoria de Max Weber
- 1.6. Natureza econômica da firma, segundo Ronald Coase
- 1.7. Ideologia e ética empresarial no sistema capitalista
- 1.8. A empresa na era da globalização

CAPÍTULO 2

Codificação e descodificação do direito privado

- 2.1. Introdução ao problema da codificação
- 2.2. Codificação e descodificação do direito privado no Brasil
- 2.3. A unificação restrita do direito privado no Código Civil de 2002
- 2.4. Problemas metodológicos resultantes da codificação do direito privado
- 2.5. O retorno ao problema da autonomia e a constitucionalização do direito comercial

CAPÍTULO 3

Concepção da empresa no Código Civil de 2002

- 3.1. Conteúdo e conexão histórica do regime do direito de empresa
- 3.2. A desmercantilização da empresa no Código de 2002
- 3.3. As principais contradições do regime do direito de empresa
 - 3.3.1. Amplitude conceitual entre a definição de empresa e empresário
 - 3.3.2. A regulação da empresa como direito especial e não como direito comum
 - 3.3.3. Os contratos mercantis e a essência do objeto da empresa
- 3.4. Concessões do legislador ao caráter comercial dos atos das empresas
- 3.5. A tentativa de compilação e consolidação de normas defasadas no direito de empresa
 - 3.5.1. A fonte da regulação do nome empresarial no Decreto 916/1890
 - 3.5.2. Restauração do registro obrigatório da empresa e conflito de sistemas normativos
 - 3.5.3. Disciplina da sociedade dependente de autorização derivada do Decreto-Lei 2.627/1940
 - 3.5.4. Críticas às normas da contabilidade empresarial

CAPÍTULO 4

Os conceitos fundamentais do direito de empresa

- 4.1. A empresa como categoria central do sistema de mercado
- 4.2. Do comerciante ao empresário
- 4.3. Conceito de empresário
- 4.4. A sociedade mercantil como modo de exercício da empresa coletiva
- 4.5. Tipologia da empresa
- 4.6. Transformação e conversão da forma da empresa
- 4.7. A empresa individual de responsabilidade limitada
- 4.8. O regime da microempresa e da empresa de pequeno porte
- 4.9. O estabelecimento comercial e sua positivação no Código Civil

CAPÍTULO 5

A unificação ilusória do direito das obrigações

- 5.1. Pressupostos da unificação do direito das obrigações
- 5.2. Princípios e modalidades contratuais no Código de 2002
- 5.3. Aspectos diferenciais da compra e venda mercantil
- 5.4. Contratos mercantis regulados na legislação especial
- 5.5. A nova classificação dos contratos empresariais

CAPÍTULO 6

A tentativa de unificação do direito societário

- 6.1. A classificação das sociedades no Código Civil de 2002
- 6.2. A sociedade simples como tipo societário genérico
- 6.3. Características e o modelo burocrático da sociedade limitada
- 6.4. Principais entraves na regulação da sociedade limitada
- 6.5. Aplicação supletiva da lei das sociedades anônimas
- 6.6. A revisão necessária da sociedade limitada

CAPÍTULO 7

A renovação do direito comercial

- 7.1. Os problemas de adaptação do direito civil da empresa à realidade brasileira
- 7.2. O projeto de novo Código Comercial e sua justificção lógica, ontológica e metodológica
- 7.3. O retorno necessário aos princípios do direito comercial
- 7.4. A forma da empresa e o direito societário no projeto de Código Comercial
- 7.5. Redefinição das fronteiras do direito comercial, do direito civil e do direito do consumidor

CAPÍTULO 8

Do direito comercial ao novo direito empresarial

- 8.1. Entre o direito civil e o direito empresarial: demarcações finais necessárias para a superação da crise dogmática
- 8.2. A reconfiguração da empresa no regime de mercado e a crise do capitalismo
- 8.3. A lógica estruturante do novo direito empresarial: interesse social, ética e transparência